

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XIII Nº 161

DE 15 DE ABRIL À 15 DE MAIO DE 1984.

TIRAGEM - 2.050 EXEMPLARES

SAFRA 84-85

Com a moagem para álcool em abril, foi iniciada a safra 84/85. A fabricação de açúcar começou em 15/05.

Tudo iniciou muito bem, como que premiando os esforços de todos os empregados, que nos meses de ante-safra trabalharam com dedicação e afinco para que tudo estivesse pronto na data pré-determinada.

Algumas novidades foram implantadas para esta safra de moagem ao redor de ... 2.800.000 toneladas de cana.

A recepção da moenda A, foi equipada com mais uma mesa de 45º possibilitando melhor lavagem de toda a cana recebida do pátio. A eliminação de parte do cusp-cusp da moenda A foi possível com a implantação de embeldição integral diminuindo com isto alguns pontos de infecção que tanta perturbação ocasionavam na fermentação.

O super aquecimento de parte do vapor de 21 kg., especificadamente nas caldeiras 7 e 8 permitiu um melhor equilíbrio térmico com possibilidade de ampliar a energia própria gerada na Usina. Junta-se a isto o melhor desempenho das turbinas dos geradores em decorrência do vapor mais seco.

Na fábrica foi instalado um equipamento que fará a pré-floculação antes da entrada aos decantadores, na tentativa de diminuir o tempo de retenção e melhorar a qualidade do caldo.

Mais um trocador de calor foi instalado para o resfriamento do mosto da D-220, que juntamente com mais uma nova centrífuga preparada para altas concentrações de fermento, fazem parte do esquema do pessoal da destilaria para fazer mais álcool por dia naque-la unidade.

A água que serve às destilarias passou a ser bombeada por uma turbo bomba de 1.000 CV., diminuindo desta maneira a energia fornecida pela concessionária.

A exemplo da safra passada, trabalharemos em turnos de 8 horas, criando mais oportunidade de trabalho.

Em virtude da longa estadia nos meses tradicionalmente chuvosos, haverá uma diminuição na cana que, se a partir de agora, for



um ano normal no aspecto clima, será compensada pela maior quantidade disponível de açúcar por tonelada de cana.

Os números oficiais de produção de açúcar e álcool, não foram confirmados e liberados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. Provavelmente, ao menos no açúcar haverá uma grande diminuição na cota. Quanto ao álcool, apesar de também estar contingenciado, conta-se com a possibilidade de liberação de sua produção ao longo da safra. Além da grande preocupação que isso gera, fica ainda um certo desequilíbrio que ocorre no processo individual em virtude do grande período que moeremos somente para fabricação de álcool.

No entanto, com grande disposição e entusiasmo de todos os empregados, junto com a proteção divina do Pai, teremos com certeza mais um ano gratificante com uma boa safra.

CARPA EM RÍTMO DE SAFRA

A reunião preparatória para o início da safra, realizada com o pessoal da Carpa teve por objetivo informar sobre as mudanças no sistema de trabalho que deverão ser implantadas nesta safra, visando melhor aproveitamento de tempo, mão de obra, equipamentos, capacitando a Carpa a entregar sua cota diária na Usina, do modo mais constante possível.

Sérgio L. Selegato (Polaco) informou-nos que uma das alterações diz respeito a contratação de mão de obra. A Carpa neste ano, está trabalhando com um contingente maior de pessoas com relação ao ano passado. Assim, uma parte da cana, que seria colhida mecanicamente, será colhida manualmente.

Quanto ao transporte os bons resultados da experiência com os containers na safra passada levou a Carpa a optar por este tipo de transporte de cana numa escala maior.

Ainda quanto ao transporte neste ano haverá uma frente noturna de puxada. Além do pessoal que trabalha com vinhaça na irrigação, a Carpa manterá uma equipe para puxar cana à noite.

Estas foram, as alterações mais significativas. Além dessa reunião, ainda foram realizadas outras com operadores de máquinas, guincheiros, agenciadores e motoristas, onde foram discutidos problemas específicos de cada área, na tentativa de encontrar a melhor solução para todos.



EPAD/CARPA

A Equipe Permanente Anti-Desperdício (E.P.A.D.) da Carpa está mostrando o serviço.

Quando alguns integrantes da equipe realizaram a visita de inspeção ao lavador de veículos constataram que o fluxo de água proveniente das valetas de drenagem do pátio de transporte poderia ser aproveitado, porque a água era suficientemente limpa para ser utilizada na lavagem dos veículos.

A idéia foi colocada em prática. A água está sendo coletada num reservatório e, por gravidade, é jogada no depósito de água do lavador e está suprido, completamente, a necessidade, não sendo necessário bombeamento da caixa geral que abastece toda a fazenda.

Também na inspeção realizada nos arredores das Colônias da Fazenda da Pedra, foram encontrados vários materiais que estavam sendo destruídos pelo tempo e que poderiam ser reaprovei-

tados ou sucateados, possibilitando a limpeza do local e eliminando o risco de acidentes com as crianças que brincam por lá.

Na última reunião, foram levantados alguns fatos que acusam desperdício em locais como Fazenda Santa Mariana e Fazendinha, onde o Wilson Rodrigues, ficou encarregado de verificar o vazamento das caixas d'água. Ainda na Santa Mariana Luiz Carlos da Silva, verificará o desperdício de ração nos cochos do curral, Sérgio Luiz Selegato (Polaco) estudará a melhoria do lavador e Renato Biblian se encarregou de providenciar bomba para lavar os tratores.

Na Oficina Mecânica, Otacilio e Renato estudarão a melhor maneira de se guardar as pontas de eletrodos enquanto Angelo Bertagnoli, verificará as mudanças que deverão ser feitas no sistema de troca de peças dos mecânicos com o alinoxarifiado. Joãozinho e Polaco verificarão o reaproveitamento de mangueira de herbicidas.

Parabéns, pessoal! Bom trabalho!



(1) A água cai nesse reservatório. (2) A Seguir passa por uma peneira e vai por gravidade para o depósito do lavador (3). Foi essa explicação que nos deram os integrantes da EPAD José Alberto Wilson e José Paulo que nos acompanharam ao local.



Vigilantes da Usina e Carpa. De pé: da esquerda para a direita, atrás: João Donzete Dias, Ivon Márcio Teodoro, Benedito C. Vitor, José Ap. M. Filho, Lázaro Cirilli, Amadeu Rangêl, Alberto Luiz e José Laércio Cavalcheiro (chefe D.R.I.). No meio, Osmar Albano, Francisco Martins, Aparecido F. Paula, Geraldo Silvério Silva, Osvaldo Martins, Antonio França Silva, José Pereira Souza, Heleno Brás Costa, Antonio F. Policarpo. Agachados: Joaquim Pedro, José Paulo D. Correa, Jones Alves Ferreira, José Soares Júnior, Orlando Eucili, des Rosa, Benedito Ricardo Almeida, Abel Vasques, Domingos Cubas.

VIGILANTES TERMINARAM SEU TREINAMENTO

O primeiro treinamento para vigilantes da Usina Carpa terminou dia 29 de abril. Durante 5 domingos, das 13 às 17 horas, 26 vigilantes reuniram-se com o Sargento Lumberg para estudar os seguintes temas: Segurança Patrimonial, Ação do Vigilante, Primeiros Socorros, Relações Humanas, Combate a Incêndios, Noções de Trânsito, Noções de Segurança do Trabalho e Tiro ao Alvo.

Após o treinamento de tiro ao alvo, eles dirigiram-se para a Sala de Reuniões da Fazenda da Pedra onde lhes fo-

ram entregues os certificados e os novos uniformes, agora na cor oficial, marrom-cafê.

Após a entrega, a maioria deles levantou-se e manifestou sua satisfação ao concluir o curso, onde tiveram oportunidade de aprender muita coisa nova, esclarecer dúvidas e ainda conhecerem-se melhor uns aos outros, e trocar experiências.

Parabéns a todos pelo aproveitamento.

CIPA-USINA REUNIÃO COM SLIDES

Para avaliação dos acidentes pelos membros da CIPA, além da documentação já existente, foi instituído pelo André e Hélio Neto, a fotografia do acidente em si, que quando possível durante a reconstrução do fato tem a presença do acidentado na foto. Esta foto, transformada em slide, é projetada na reunião dos cipeiros para facilidade e fidelidade na avaliação do acidente. Todo este farto documento fará parte da história da CIPA e servirá como apoio na preparação dos novos empre-

gados e também na instrução de reciclagem dos atuais.

Sem dúvida, esta é uma medida que contribuirá no combate ao acidente. Soma-se a isto o entusiasmo de todos os cipeiros no sentido de continuar dando sempre informação sobre a maneira mais correta de proceder cada trabalho na área industrial.

A continuar a dedicação e entusiasmo de todos, teremos sempre resultados cada vez mais compatíveis com os esforços que precisam ser contínuos.

"De manhã levanto pensando
E vou logo trabalhar
Com a Segurança do Trabalho
À tarde volto a descansar."
(José Germano de Aguiar -
Capa: Turma 9)



GENTE
INTELEGENTE
PROTEGE
A CABEÇA!



Boas Vindas aos jovens engenheiros Válder Alves Pradela responsável pelo Controle Setossanitário e Herbicida e André Nicoletti da Glória, responsável por outras culturas, ambos da Carpa e Elias Francisco Gomes, responsável pelo Laboratório de Pagamento de Cana pelo Teor de Sacarose da Usina.

COISAS NOSSAS

Nossa solidariedade aos contritinhos! A Fiel estava animada, com a corda toda e, de repente, tem que amargar 2 a 0. Não é fácil! Mas, vamos lá, pessoal! Ainda há esperança e principalmente, depois da vitória sobre o Flamengo por 4 x 1, ainda dá pra confiar. Portanto, Flavinho Paiva, nada de desanimar! Mas cuidado com o excesso de confiança. Foi por isso que perdemos a Copa, hein!

Pelo menos agora, os meninos do Departamento Agrícola tem outro assunto, não precisa engolir a história do peixe de 47 quilos. Isto sem contar aquela do cachorro grande, mas tão grande que carregava 2 nas costas.

E por falar em cachorro, Picão deu o maior vexame. Ele foi em São Paulo com a Sueli e Sônia (Assistentes Sociais) e quando pararam para abastecer e tomar um lanche, o moço viu um cachorrão ao lado da bomba e voltou correndo para a perna. Felizmente, Sueli e Sônia constatarem rápido que era apenas propaganda do Lubrax e acalmaram o moço.

Alguém aconselhou o Picão a levar Bonzo na próxima viagem para agradar a fera.

Até hoje, os motoristas comentam o churrasco no rancho de Antônio dos Santos. Não faltou nada, inclusive a batucada. No final, foram levar os pratos no rio e na volta, erraram e entraram no rancho do vizinho. Galante e Alfredo ficaram 2 horas pescando no barranco e só desistiram quando viram que não tinha anzol - só linha e chumbada. E os dois teimosos ainda disseram que era uma questão de paciência - o peixe acaba mordendo o chumbo.

O Chila chamou o Décio Nogueira para apagar um fogo na casa de sua vizinha. A fumaça saía pelas janelas e telhadão. Os dois bateram na porta, a dona da casa abriu e explicou que não se tratava de incêndio - ela estava queimando panos velhos para esparantar pernilongos. (Se a dona da casa jogasse água nos dois, iria apagar um grande fogo, comentaram os colegas.)

Que azar hein, AlBERTINO Ribeiro! Parece que o moço foi dar uma voltinha, mas o carro enguiçou no meio do caminho. Mas, não faltou a solidarieda-

de dos companheiros, os mecânicos Aloir e Joel e até o engenheiro Marco. Depois de muito esforço rebocaram o carro até Serrana e na Capri, resolveram de vez o problema do moço e do carro. Até que a história teve um final feliz! Apesar do apuro, né AlBERTINO?

Daniel Martin (Crentim) foi conhecer o refeitório novo da Oficina, resolveu usar o banheiro e acabou ficando trancado nele. Depois de muito barulho o guarda ouviu os gritos e foi lá socorrer o moço que já estava amarelinho. Imagina que ele não conhecia chave que precisa dar duas voltas para abrir. Tá por fora, Crentim!

Dilei (Analista) vive "tirando um sarriinho" do povo que fala errado no Rádio Amador, e o pessoal acabou pegando-o no pulo. Ele pediu ao Galante para dar um recado aos tratortistas. Galante lhe disse que o caminhão já havia saído, então, Dilei completou: "Manda atáia porque nois dizincruzemo".

Paulo Sérgio Gomes (Garapeiro) pediu ao Zé Técolo para arrumar-lhe um pouco de garapa e entregou-lhe uma bomba de 25 litros, Zé assustou-se com o tamanho e perguntou se ele ia vender garapa.

"Não, é que meu irmão Cacau vai lá em casa com a família e a gente vai servir garapa com mandioca. Não é uma boa?"

Para quem gosta, é um prato cheio.

Chegou um circo em Serrana e o Jazan Crispim Oliveira chegou na Usina dizendo que o Roberto Leão viria cantar no Circo. Depois de muito pensar, descobriam que era o Roberto Leal.

Por falar em circo, disseram que o Capitelli quando morava no Paraná, comprou um cavalo e não sabia que o animal era de circo. Certo dia, passeando na cidade, havia um alto falante ligado, o cavalo já se sentiu no circo e começou a empinar, mostrar suas proezas quase derrubando o Capitelli.

Que susto, hein!

Essa não! O Eleno Bras Costa Usina perguntou ao Orlando se quando a Kombi anda de marcha-a-ré o "Velocípede" cai a quilometragem (não seria velocímetro, não Eleno?)

E ainda o Eleno: dizem que quando ele vai apagar algum refletor da área da Usina, ele desliga a chave depois acende a lanterna para conferir se o refletor apagou mesmo.

Aparecido Lopes Macedo (Jurnuna) sócio do Roberto Castaldeli na manipulação do famoso pozinho mágico, disse que encontrou uma "caixa de marimbondo" no quintal. Ele cortou cuidadosamente o galho e colocou a caixa na varanda da casa. "Agora, diz ele os bichinhos se acostumaram com a gente, e só picam os estranhos".

Essa não dá Jurnuna! Nem com pozinho!

O Alair Benedito estava com uma terrível dor de cabeça e o Wilson recomendou-lhe passar gelol. Ele lambuzou, até o pescoço. Depois de algum tempo comentou: A dor não passou, mas pelo menos fiquei cheiroso.

Manezinho (Compras) foi ao Rio de Janeiro com Delaspora buscar umas peças para a Usina. O moço voltou com uma torricolo danada. Delaspora disse que ele só viu metade da cidade, porque não podia virar o pescoço e Mané garantiu que viu a parte melhor para ser vista.

Na mudança do almoxarifado, Wilson encontrou um vestido branco de baile. Dizem que o Jorge e o Uires o experimentaram, mas não serviu. Que pena, hein meninos!

E quem ainda não reparou, por favor, não deixem de observar a elegância dos vigilantes da Usina e Carpa, com os novos uniformes. Parabéns, pessoal! Ficou muito bonito!

Coisas nossas na Santa Maria

O pessoal do escritório de Ribeirão mudou-se para modernas instalações na Lagoinha. Uma beleza de construção. Porém, soubemos que já na primeira semana os funcionários (homens), da Santa Maria, tiveram seus banheiros trançados. Ninguém quiz contar por que, mas pode-se imaginar que não foi por excesso de capricho. Foi aquele transtorno,

E atenção: A frase da folha de pagamento deste mês é de autoria da Maria Costa dos Santos - Carpa - Experimentação. "Quem trabalha com atenção com acidente não tem preocupação".

Contaram-nos que outro dia o Nelson Koseki (Banespa) deu um show. Ele estava preocupado, nervoso até com um probleminha para resolver. Ele saiu do Banco botou pra fora sua energia ou sua raiva, dando golpes no ar, com os gritos característicos de Karatê, ou coisa que o valha.

Teve gente que pensou que o moço tivesse doído. No fim, a tática funcionou. Ele ficou calminho e resolveu o problema.

Ainda bem que o Devair mudou-se para mais perto do Serviço Social, porque cada vez que a Cecília precisava ir no Departamento Pessoal/Carpa, fazia cooper para economizar combustível.

Aparecido Ferreira de Paula (Vigia/Usina) perguntou ao Gilson Montanari (minhoca) como se chamava o médico de ouvido. Gilson respondeu: OUVIDO-LAR. (Sem comentários, gente!)

Sebastião Pereira Gonçalves casou-se em dezembro com Maria Célia e somente agora entregou os papéis no D.R.I.. Tá atrasado, moço!

E olha aí pessoal! A equipe de volei do Serviço Social deu um show frente a equipe de Serra Zuli. O jogo aconteceu no dia 13 às 16 horas na sede do Serviço Social. Foram três sets a zero. Parabéns às atletas: Silvana, Silvaninha, Márcia, Vera, Sílvia, Rita, Marlene, Elenita e Paula. Vamos lá, meninas, Los Angeles espera por vocês!

Que vexame meninos! Vamos caprichar! E foi nos novos bebedouros que a Cássia levou aquele banho. Caclit's! Foi água pra todo lado.

Perguntaram ao João André (topógrafo) onde ele morava. O moço prontamente respondeu:

Na minha casa uai!

E o José Sertório anda tão destraido que quando a equipe técnica que fazia reparos o chamou no rádio para teste ele respondeu: Na escuta técnica

Técnicos agrícolas e apontadores fizeram um curso ministrado pelo Rui Luchiani, visando maior desempenho nos apontamentos e na entrega dos certificados de entrega de cana. Soubemos que o aproveitamento foi bom. Parabéns, pessoal!

"Evite acidente

Trabalhe com atenção

Para que no futuro

Você não sofra decepção."

(Valdir Andrez - Carpa: Oficina Mecânica)

OLHA AÍ PESSOAL :

AQUELE ABRACO ÀS NOSSAS ASSISTENTES
SOCIAIS PELO SEU DIA : 15 DE MAIO.

COMUNICADO

VENDA DE AGASALHOS

Comunicamos aos funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria que a partir do dia 04 de junho serão vendidos agasalhos de inverno para crianças de até 14 anos. As vendas serão efetuadas no Serviço Social, em Serrana e nas Fazendas.

COISAS NOSSAS NA FAZENDA TRANSWAAL

Vá lá um abraço ao pessoal do Barcelona, o time mais novo da Fazenda que no dia 15 de abril completou seu 19 aniversário.

E parabéns ao Sr. Nelson, o técnico polivalente da S.E.T. que entrou em campo e agitou a rede com um goláço. Que categoria, hein, Sr. Nelson!

Os amigos do Alairço Costa (Camurça) não entenderam nada quando o moço os deixou e saiu correndo. Quando voltou, ele explicou aos companheiros que está treinando para as Olimpíadas. Pode continuar correndo, mocinho! Você tem muito chão pela frente.

Leonildo Flugiacci (Nicoa) disse que uma assombração o seguia pela estrada quando voltava de Serrana, e fez o maior barulho na Colônia do Campo, batendo até em porta errada na casa do Gilmar Simões. Foi então que alguém lhe disse: "Não seria sua sombra não, rapaz?"

Aparecido Barbosa (Tatu) está tão apaixonado pela namorada que já fala em casamento. Que paizão, hein Cido!

Enquanto isso, o Valdemir B. Oliveira (Sapo) curte sozinho sua paizão. Tá difícil, né Valdemir?

No almoxarifado, Paulo R. Silva (Paulão) faz a maior confusão com as chaves.

Calma, gente! Ele é novo, ainda aprende!

Perguntaram ao Gilmar Simões (Salada) para onde iria o milho que ele pegara no paiol. Ele prontamente respondeu: Para o gado bovino, "Oqui-no" e "Cabriuquino".

Luiz Narciso (Capoeira) está todo entusiasmado com os filhos Adriana e Célio que cantam muito bem, principalmente as músicas do Milionário e Zé Rico.

Parabéns e sucesso para os garotos, Capoeira.

Aposentadoria



Sr. Alcides e José Amaro, ao lado dos companheiros, no último dia de serviço.

Aposentar-se enquanto tem saúde é, sem dúvida, uma decisão inteligente, porque a partir de então, o aposentado pode se dar ao luxo de quebrar a rotina e levar uma vida menos metódica. No mínimo não terá mais obrigatoriedade do horário certo para se levantar pela manhã.

É isso que temos ouvido daqueles, que depois de completar o tempo de serviço exigido por lei, optam pelo descanso.

Neste mês, dois antigos funcionários da Usina aposentaram-se: Srs. José Amaro de Aguiar e Alcides de Oliveira.

José Amaro, conhecido como o "Rei do Gado" está com 65 anos, dos quais 22 passou na Usina trabalhando como encarregado de serviço na moenda. Ele ainda não fez nenhum programa para a nova vida. "Resolvi parar enquanto estou com saúde, para ficar um pouco à toa e fazer o que tiver vontade.

Quero descansar bastante, andar um pouco, visitar os amigos daqui de Serrana e lá da terrinha, Bom sucesso, Minas Gerais e poder pescar sem pressa no Rio Pardo".

Alcides de Oliveira, 52 anos, trabalhou 28 na Usina, sempre como chefe de turbina. Ele também não tem plano de fim de vida e como será daqui para a frente.

"Agora é nova vida e a gente precisa se ambientar com ela. Não tenho nada certo. Só sei que a primeira coisa que vou fazer é aumentar a casa do filho Laércio (funcionário da Usina, Oficina/Mantenção). Entendo um pouco de pedreiro e vai dar para quebrar o galho. Enquanto isso, vou me acostumando com a vida de aposentado, ouvindo música sertaneja, curtindo minha família, meus netos".

Nossos cumprimentos ao Sr. José Amaro e Sr. Alcides. Nossos votos são para que a aposentadoria lhes traga alegria. Parabéns!

CASAMENTO E VIDA NOVA

Nossos cumprimentos aos funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria pelos enlaces recentes. Deus abençoe a todos e lhes dê paz, saúde e alegria.

SANTA MARIA

Dia 11 de abril, Luiz Henrique Tótoi (funcionário) e Marlene F. Santos Tótoi.

Dia 07 de abril, Fernando César A. Castelo (funcionário - Citrovale) e Rita Célia L. Navarro A. Castelo.

CARPA

Dia 26 de abril, Vera Lúcia Barreto Costa (funcionária - Peps/Banespa) e Circes Aparecido Costa (funcionário).



USINA

Dia 19 de abril, Jair Lucas (funcionário) e Maria Célia da Silva Lucas.

CHORINHO NOVOS



Nossas boas-vindas aos filhos de funcionários da Santa Maria, Carpa e Usina nascidos recentemente.

Parabéns aos pais e familiares. Que Deus abençoe a todos, principalmente aos bebês, dando-lhes saúde e que suas vidas sejam úteis e agradáveis.

SANTA MARIA

Dia 10 de abril, nasceu TALITA, primeira filha de Francislaíne e Francisco Rodolfo, da Turma de Bonfim Paulista.

DANIEL nasceu no dia 12 de abril.

É filho de Sônia Aparecida e Váiter Akio Yamazita. Eles já tinham um casal de filhos.

No dia 21 de abril, nasceu GIANE APARECIDA, filha de Maria José e Adilson Casemiro Bezerra. O casal tinha um filho.

VALMIR APARECIDO nasceu dia 07 de abril. É filho de Nair e Armindo Cabral. O casal agora tem quatro filhos.

CARPA

DOUGLAS, primeiro filho de Marly Aparecida e Flávio Augusto Montanari, nasceu dia 02 de abril.

Também no dia 02 de abril, nasceu CINTIA, filha de Cleide Helena e Pedro Maia de Jesus. O casal já tinha 2 filhos.

Ainda no dia 02 de abril, nasceu ALINE PATRÍCIA, segunda filha do casal Neuza e Ricardo Padovani.

Dia 09 de abril, nasceu MOISÉS DONIZETE, primeiro filho do casal Eugênia Maria e Sidinei Lorena.

TALISA, primeira filha do casal Estela Regina e Ademilson de Souza, nasceu dia 23 de abril.

USINA

No dia 22 de março, nasceu CLEITON, filho de Gillete e Joaquim V. Coelho da Purificação. O casal já tinha uma filha.

CARLOS ALEXANDRE, primeiro filho do casal Cleide Aparecida e Leonel Mantovani, nasceu no dia 14 de abril.

Dia 20 de abril, nasceu FÁBIO EDUARDO, primeiro filho de Maria Aparecida e Paulo Eduardo Carnaval.

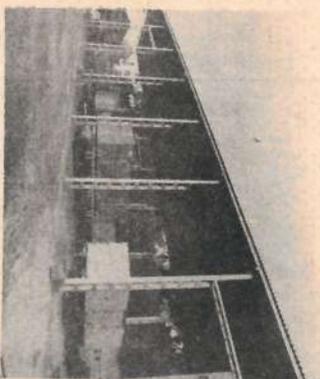
25 DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR RURAL

Nossa homenagem à todos os funcionários da Mãe de Ubra Rural da Carpa e Santa Maria!

"De manhã saio para trabalhar
e uso todos os equipamentos de proteção
Usa para casa eu quero no portão."
Porque aqui em mim espera a construção Civil!

(Alfredo Marcolino - Usina - Construção Civil)





A área coberta da Oficina Mecânica não era suficiente para todos os veículos e máquinas da Carpa que necessitavam reparos e manutenção.



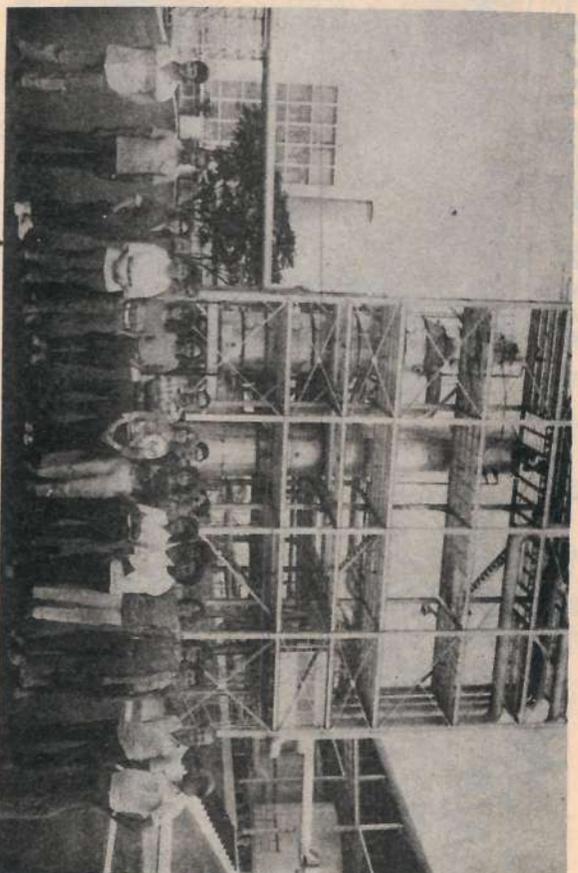
A construção do galpão veio suprir esta necessidade melhorando o atendimento dos caminhões e máquinas e oferecendo mais conforto aos mecânicos.

Juntamente com o galpão, foi construído o refeitório e banheiros, um local que está sendo muito bem cuidado pelas moças da limpeza e também veio atender à necessidade dos mecânicos que não tinham até então um lugar adequado para almoçar.

GADO DA CARPA PREMIADO EM UBERABA

Para alegria do Sr. Gumercindo Sodré da Silva e Paulo Sérgio Calbelo, funcionários da Pecuaría, além do motorista Jaci Batista Geraldo, todos os animais da Carpa que participaram da 50a Exposição Nacional de Gado Zebu, realizada em Uberaba, no período de 28 de abril à 10 de maio, foram premiados.

O melhor prêmio ficou para NIOUCE da Fazendinha — Reservada Campaã Bezerra.



No dia 26 de abril, nosso Serviço Social recebeu a visita de um grupo de Assistentes Sociais e pessoas ligadas ao Setor de diversas usinas.

É a terceira vez que esse grupo se reúne com o objetivo de trocar experiências sobre serviços prestados aos funcionários e dependentes.

Nesta reunião estiveram presentes Selma Kabumata e Sueli A. B. Rizzoto da Usina Santa Bárbara - Santa Bárbara d'Oeste; Jorgete Leite Lemos da

Copersucar - São Paulo; Mercedes A. Malaszi, Maria Aparecida Soares e Antonio José Duarte da Usina São José - Macatuba; Sônia Aparecida P. Lucas da Usina São João - Araras; João Sérgio Lorenzetti da Usina Barra Grande - Lençóis Paulista; Elizabeth B. Felix da Usina Itacema - Itacemápolis e ainda nossas Assistentes Sociais, Sueli A. Garnier, Zilda M. D. Amarolli, Márcia Prevattello e Sônia M. S. Roxo.

NOVO SUPERVISOR DE SEGURANÇA

Sr. Paiva é o novo Supervisor de Segurança da Santa Maria.

Como parte dos preparativos para a safra, ele promoveu encontros com os feitores, tratoristas e guincheiros, motoristas e agenciadores, onde procurou esclarecê-los quanto aos riscos a que estão sujeitos no corte de cana, cuidados que deverão ter, procedimento correto em caso de picadas de inseto ou cobra e ainda projetou slides sobre levantamento de peso.

Na oportunidade, Sr. Paiva falou-lhes sobre a necessidade de proteção da cabeça aos pés, valorizando o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.) que estão sendo implantados na Santa Maria e, felizmente estão sendo bem aceitos.

Seja bem-vindo, Sr. Paiva! Bom trabalho!



Sr. Paiva faz uma demonstração dos Equipamentos de Proteção Individual para os tratoristas e guincheiros.

Garagem Nova

Os ranchos de madeira construídos ao lado das casas não só para abrigar carros, como para guardar materiais, abrigavam também insetos perigosos, e ofereciam riscos à segurança dos moradores da Fazenda Santa Maria.

O assunto foi discutido em reunião da CIPA e sugeriu-se a demolição dos ranchos e construção de garagens. A idéia foi aceita pela Direção da Fazenda e atualmente, já existem na Santa Maria, cerca de 30 garagens iguais à da foto.



É ordem e limpeza às residências e maior segurança aos moradores. Parabéns aos atentos cipeiros!

Disciplina Exemplar

O técnico do Santa Maria F.C., apontou a disciplina exemplar como um dos fatores responsável pelos bons resultados do time.

"Os jogadores, afirmou Pedro Gato, compreenderam que o negócio é jogar bola. Cada um se esforça e dá o máximo de si, sem se preocupar com as falhas do outro. Futebol é jogo e um depende do outro, então, no time não tem esse negócio de muito falatório e discussão nem entre os jogadores, nem com o técnico, porque se não houver respeito e obediência às instruções do técnico o time não chega lá".

Neste mês, os titulares disputaram três partidas e venceram as três. Aspirante venceu duas e empatou uma. Esses jogos destaque-se a vitória das equipes locais frente à Portuguesa da Vila Virgínia, um time de categoria do futebol amador de Ribeirão Preto. Foi uma vitória que valorizou muito o Santa Maria e deixou a torcida bastante feliz.

Parabéns pessoal! O Santa Maria F.C. está muito bem representado.

"A segurança não depende só da CIPA. Meu sim, do trabalhador. Que trabalhe com amor. E atenção no seu setor."

(Cláudia Flávia da Silva - Carpa)



ATENÇÃO O FUNCIONÁRIOS

COLABORE COM A CIPA. COLOQUE SUA IDEIA PARA MELHORAR A SEGURANÇA E PREVENIR ACIDENTES NA CAIXA DE SUGESTÃO.

CIPA/CARPA

PROMOVE CURSOS

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Carpa com o apoio do Senai de Ribeirão Preto, promoveu em abril, mais dois cursos: **Direção Defensiva e Primeiros Socorros**.

Direção Defensiva desta vez foi promovido, exclusivamente, para os motoristas novos, contratados para a safra, porque os antigos fizeram o curso em março.

Embora a maioria já tenha feito anos anteriores, não há dúvida de que foi oportuno voltar ao assunto para lembrá-los da necessidade do desempenho consciente e responsável de cada

um para evitar os acidentes de trânsito.

Primeiros Socorros destinou-se aquele pessoal que recebeu a caixa de medicamentos para atendimento de emergência e que ainda não havia feito o curso. Foram estudados os seguintes assuntos: Respiração artificial, parada cardíaca, desmaio ou lipotímia, estado de choque, queimaduras, hemorragias, ferimentos, luxações ou deslocamentos, envenenamentos, fraturas e transporte de acidentados.

Parabéns aos participantes e que os ensinamentos sejam bem aproveitados.



Flagrantes dos cursos de Direção Defensiva, ministrado pelo Sr. Henrique Rizzo aos motoristas contratados para a safra.



e do Curso Primeiros Socorros, cujo instrutor foi o Sargento Lumberg.

CIPA USINA ORIENTAÇÃO AOS NOVOS FUNCIONÁRIOS



Hélio Neto fala à 1ª turma de contratados da Usina.

Desde 83, a CIPA/Usina vem realizando um trabalho de conscientização sobre Prevenção de Acidentes, destinado ao pessoal contratado para a safra. Após a contratação, os novos funcionários são encaminhados para o Serviço de Segurança, onde há projeção de slides, pales-

tras e recebem as primeiras orientações do Supervisor de Segurança da Usina.

Para esta safra, foram projetados 2 séries de slides: uma sobre levantamento de peso e outra feita na própria indústria, focalizando os locais considerados mais perigosos da Usina e aqueles onde já tenham ocorrido acidente.

MELHOR TRANSPORTE



Visão Interna dos caminhões.

Melhorar o transporte da mão de obra rural era um dos itens do Programa de Ação da CIPA/Carpa para o ano de 84.

Neste mês, Fernando M. Araújo Presidente da CIPA/Carpa convidou nossa reportagem para conhecer as modificações que estão sendo feitas nos "caminhões de turma".

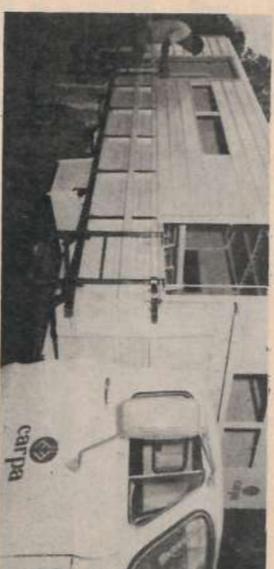
Eles receberam um novo toldo construído em alumínio, suficientemente ventilado, com entradas laterais, contrário aos antigos que possuíam entradas traseiras. No interior, estão colocados bancos transversais que acomodam

55 pessoas. Embaixo do piso, na parte externa há espaço para colocar as enxadas e os folhões.

O pessoal do Zé Pião, Geraldo Rosário, Minor P. Sakamoto, José Sakamoto, José T. Sakamoto e a Turma 1 do Sr. Irineu Giolo, foram os primeiros a se beneficiar com a mudança. "Melhorou bastante", disse o pessoal do Zé Pião com quem conversamos.

Fomos informados de que até o final da safra todo o transporte de turmas da Carpa será feito nessas condições.

Os caminhões de turma, agora com os novos toldos.



PREOCUPAÇÃO COM PEQUENOS ACIDENTES

Os cipeiros estão preocupados com o índice de acidentes na Usina. Todos os dias pequenos acidentes acontecem, provocados na maioria dos casos pelo descuido, falta de atenção do funcionário.

É louvável o esforço de todos os componentes da CIPA, na procura das causas reais do aumento desses índices. Chegou-se, conforme palavras do Superintendente de Segurança, Hélio Neto, a questionar os resultados da I.S.P.A.T.

No entanto, sabemos que a S.P.A.T. foi um momento forte dentro da Empresa, no sentido de dar um alerta geral a todos sobre a importância e a necessidade de segurança no trabalho e a responsabilidade de cada um em cuidar de sua própria segurança.

Evidentemente, a S.P.A.T. não pode ser responsabilizada pelos acidentes que têm ocorrido, nem se pode atribuir mais resultados a ela. Podemos, isto sim, questionar o nível de responsabilidade de alguns funcionários ao executar determinadas tarefas para as quais, ou não conhecem os perigos que existem, ou ainda, não estão sendo bem orienta-

dos para executá-las.

André e outros cipeiros discutiram o problema e acreditam mais nessa última possibilidade: falta maior dedicação dos chefes ou responsáveis pelos setores. Muitas vezes, o encarregado acha que o funcionário já sabe como executar o serviço com segurança e não se preocupa em orientá-lo. André acredita que, "se existir essa preocupação em ensinar trabalhar com segurança, os acidentes diminuirão porque, realmente, ninguém quer se acidentar."

Além disso, é isso que foi pedido com insistência aos cipeiros. Não se trata de ver as coisas erradas e levar o problema na reunião. O cipeiro e não só ele, mas todos os chefes ou encarregados tem obrigação de estar atento e chamar a atenção daqueles que não sabem trabalhar com segurança.

A CIPA está empenhada nesse trabalho e acha que essa é uma das maneiras eficientes de combater o acidente: conscientizar o pessoal sobre os riscos que corre quando não se preocupa com a segurança — sua e dos colegas.

S.E.T.: TÉCNICO MARCA GOL

Um dos bons momentos da Sociedade Esportiva Transwal, no mês de abril, aconteceu no dia 15, quando a equipe enfrentou a Fazenda Palmeiras F.C..

O time visitante ainda não havia chegado à Fazenda e já a torcida aguardava o início do jogo. Além da moçada, a presença obrigatória daqueles antigos moradores, que sempre chegam cedo, se

acomodam no lugar de costume, e aguardam, pacientemente, o início do jogo.

Naquele dia, a S.E.T. jogaria desfilcada. *Falavam Dingo, Mauricinho, Tadeu, Custela, João Eduardo e o goleiro Jair.*

O técnico *Nelson Paranhos* instrua seus jogadores que lutavam com garra pela posse da bola. A torcida acompa-

nhava atenta cada jogada. A equipe até que estava bem, mas jogava desfalcada, não havia substituto e, Sr. Nelson decidiu entrar em campo.

Em princípio alguns duvidaram de seu desempenho técnico, cuja idade não deveria permitir esses abusos. No entanto, deixando de lado preconceitos e, pensando apenas no seu time, ele ves-

tiu a camisa e deu um belo exemplo de força de vontade e dedicação, chegando mesmo a fazer um gol.

Final de jogo, 5 x 1! Uma alegria a mais para a S.E.T. e sua torcida, e principalmente, para o Sr. Nelson, sempre incansável no seu esforço de conduzir bem seu time e lutar para que as vitórias aconteçam.

VETERANOS: PROBLEMAS DISCIPLINARES

Parece que a má fase dos veteranos acabou realmente e já vão longe os tempos em que as vitórias eram custosas. Atualmente, elas se tornaram rotina. O time pegou jeito. Está bem entrosado, os atletas são pontuais, jogam com disputam a bola com categoria e os resultados, evidentemente, não podem ser diferentes.

Nenhuma derrota no mês. A exceção do jogo frente ao Barcelona (Bomfim Paulista), quando ganharam fácil de 3 a zero, os outros jogos tiveram resultados mais equilibrados.

Para Hélio Neto, dirigente da equipe, os veteranos encontraram o caminho certo. Houve um grande esforço para que isso acontecesse, mas é preciso não descuidar do aspecto disciplinar da equipe. Esse ainda pode melhorar. Ainda há alguns jogadores impulsivos, que querem impor sua vontade, esquecendo-se de que futebol é trabalho de equipe. Isto tem gerado algum mal estar. No entanto, ele acredita que a equipe caminha para um amadurecimento maior e logo esses probleminhas também deixarão de existir.

Resultado das Rodadas de Abril

EQUIPES	Nº PONT. PERD.	Nº VITÓR.	Nº EMPAT.	Nº DERROT.	Nº GOLS MARC.	SOMA PONTOS GANHOS	ARTILHEIROS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedrense	4	2	-	2	17	5	Carlínos, Cavaleiro e Aguilá	3
S.E. Transwal	4	1	3	-	10	5	João Baldorici (Custela)	6
Barcelona E.C.	4	4	-	-	17	8	Tãozinho Wanderley	6
Santa Mariana F.C.	5	4	-	1	13	8	Wanderley Ivallé	4
Santa Maria	3	3	-	-	7	6	Ivallé	3
ASPIRANTES								
A.A. Pedrense	4	4	-	-	13	8	Deléi, Capitel, Lúla, Ralison e Lúla	2
S.E. Transwal	5	4	1	-	18	9	Salada	5
Barcelona E.C.	3	3	-	-	15	6	Tãozinho	6
Santa Mariana F.C.	5	3	1	1	18	7	Lelé	9
Santa Maria	3	2	1	-	5	5	Ovaldo	4
JUVENIL								
A.A. Pedrense	3	3	-	-	10	6	Mitoca	5
VETERANOS								
A.A. Pedrense	4	4	-	-	15	8	Cidão	4

A.A. Pedrense: Reestrutura para o futuro

Os aspirantes da A.A.P. fizeram uma boa campanha no mês de abril. Jogaram quatro partidas e venceram todas, destacando-se a vitória de goleada frente ao Internacional. Aspirantes fizeram uma bela exibição e venceram fácil por 5 a zero.

Os garotos do técnico *Benedito Nascimento* (Bode) estão animados e prometendo mais vitórias para as próximas rodadas.

Enquanto isso, os Titulares não se saíram tão bem. Jogaram quatro partidas, venceram duas e perderam duas: uma para o C.A. Ipiranga e outra para o

Serrana F.C.. Além, esse foi um jogo disputadíssimo, onde prevaleceu a maior experiência dos jogadores de Serrana que venceram por 3 a 2.

O dirigente da equipe, *Idevaldo Bertagnoli* explicou que com a saída de vários titulares, como *Jorginho*, *Tadeu Ricci*, *Wanderley* e outros, foi preciso reestruturar o elenco para as próximas temporadas dando oportunidade a outros jogadores.

"Nesse período, não esperamos bons resultados, mas a formação de uma boa equipe para jogos futuros", disse *Idevaldo*.

SANTA MARIANA F.C.: Gente nova na equipe

O Santa Mariana F.C. passou por uma fase difícil, reorganizando-se mas chegou ao final de abril com seus dois quadros definidos e com bons resultados.

Tadeu Montanari recuperou-se e voltou antes do final do mês. O "cairão da vila", como ficou conhecido por seu chute forte, chegou muito bem disposto e, na partida contra a Fazenda Estrela, na cobrança de uma falta da grande área, balançou a rede com um belíssimo gol.

Além de *Tadeu*, a presença de novos craques deu maior estabilidade ao time. Agora o Titular passou a contar com *Wanderley*, centro-avante; *Antônio*

lateral esquerda; *Roberto*, ponta direita, substituiu o goleiro *Zé Carlos* que retornou em maio. São todos funcionários da *Usina e Carpa*, à exceção de *Fuzileiro*, ponta esquerda da *Fazenda Sapé*, que também está no Titular.

Os dirigentes estão satisfeitos com o rendimento da equipe e a torcida continua presente, incentivando os atletas.

A derrota da goleada frente ao Itajaí não abateu o time. Naquele dia faltaram muitos atletas, os aspirantes jogaram 04 tempos e isso foi suficiente para justificar o mau resultado.

Parabéns Santa Mariana! Parabéns ao *Lele*, artilheiro do mês com 09 gols.

O ARTILHEIRO DO MÊS



Helio Montanari (Lele) é o funcionário artilheiro do mês. Foram 9 gols marcados no Aspirante do Santa Mariana F.C..

JUVENIL DERROTA HERBICIDA EM 3 JOGOS

Neste mês, o Juvenil disputou apenas 3 partidas, uma inclusive realizada à noite, no dia 04, quando enfrentou o time dos motoristas.

Os garotos do Wilson que já vinham de uma excelente apresentação frente ao Herbicida, quando ganharam fácil de 3 a zero, não tiveram nenhuma dificuldade para impor seu futebol e derrotar os motoristas por 4 a zero.

A terceira partida foi revanche, a pedido do Herbicida e aconteceu no dia 15. O Juvenil, novamente demonstrou sua superioridade técnica e registrou no placar 3 gols contra 2.

Estes jogos foram decisivos para o time que não se apresentou bem no mês passado. Os meninos se empenharam bastante e conseguiram mudar o ritmo dos jogos.

Parabéns garotos!